

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

“A Comissão de Páscoa de Areosa vem por este meio agradecer a todos aqueles que abriram as suas portas para receber o Senhor e o Compasso Pascal, mantendo viva a tradição na nossa freguesia.

Queremos também agradecer ao Sr. Padre Rui Ferreira por aceitar o nosso convite para nos acompanhar no Domingo e Segunda-feira de Páscoa, freguesia esta, como o próprio diz, que tão bem o recebe e acolhe, e que mantém viva a Ressurreição do Senhor como ninguém.

Queremos também agradecer a presença do Sr. Padre Torres Lima que nos acompanhou na Pascoela.

Queremos também agradecer à família do Sr. Domingos Barreiros e Teresa Morais, que ofereceram o Almoço de Domingo a toda a Comissão. Um grande bem-haja por este enorme gesto.

Queremos também agradecer à família do Sr. Amadeu Viana e Sr.ª Luci Ferreira pelo Almoço de Segunda-feira a toda a Comissão. Um grande bem-haja.

A todos uma Santa Páscoa!! Cristo Resuscitou!! Aleluia, Aleluia!!”

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
15	Seg	18h00
16	Ter	18h00
17	Qua	18h00
18	Qui	18h00
19	Sex	18h00
20	Sáb	18h00
21	Dom	09h00

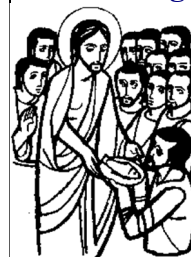
PARÓQUIA VIVA

N.º 576 – 14/04/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Páscoa – Ano B



«Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. ... “Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo” ... Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. ... “Vós sois as testemunhas de todas estas coisas”.» (Evangelho)

Sê amável contigo mesmo

Por: José Luís Nunes Martins

Grande parte de nós é hostil consigo próprio. Somos capazes de ser amigos de muita gente, mas nem sempre o somos de nós mesmos. Pelo contrário, chegamos a ser os críticos mais impiedosos e, muitas vezes, injustos do que somos e fazemos.

São poucos os que, sobre as mesmas faltas, se perdoam mais a si do que aos outros.

Mas quem se dá deve dar o melhor que é. Por amor ao outro, devo cuidar de mim e garantir que lhe chego tão autêntico quanto leve e em paz.

Se Deus, que me conhece, me ama como sou, quem sou eu para não fazer da mesma forma?

Por que razão valorizamos mais o desprezo dos que nos menosprezam do que o amor dos que nos amam?

Se cada um de nós fosse capaz de falar consigo próprio como se estivesse a falar com uma das pessoas que mais ama, então tudo seria mais calmo, verdadeiro e justo!

No entanto, porque muitas vezes nos enganamos a nós mesmos de forma muito perigosa, é preciso garantir que a nossa consciência se encontra em paz e que estamos a ter em conta o que é importante.

Um dos maiores perigos da vida é o de agirmos com um coração cego para o que não importa, nem a realidade, nem o bem, nem a verdade... este coração fechado apenas se consegue ver a si mesmo, odiando-se e valorizando-se em doses extremas, numa espécie de guerra em que se alternam de forma caótica o ódio e o ódio a esse ódio.

A maior parte de nós destruir-se-ia se lhe acontecesse tudo o que deseja... Apesar disso, quase sempre nos consideramos derrotados pelo fracasso dessas nossas esperanças!

Só quem abandona as ideias sobre o que julga ser se encontra e admira tal como é.

Devemos cuidar de nós e amar os outros. Procurando garantir que não somos áspersos nem frios com ninguém. Ninguém.

In Ecclesia, 05.04.2023

3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 3, 13-15.17-19

2.ª Leitura: 1 Jo. 2, 1-5a

Evangelho: Lc. 24, 35-48

- Também nós somos testemunhas -

1. O trecho de São Lucas que a Liturgia nos apresenta neste 3.º Domingo da Páscoa permite-nos, também a nós, reviver a experiência dos discípulos que, enquanto estão reunidos, se encontram com o seu Mestre, Jesus ressuscitado. É Ele mesmo que se coloca no meio deles e lhes oferece a sua “paz”, isto é, a plenitude de todos os dons de Deus. Dá-lhes a fé, que os leva pouco a pouco a reconhecê-lo na alegria, e abre-lhes os olhos e o coração para entenderem as Escrituras. Envia-os como suas “testemunhas” a todos os homens e mulheres da terra.

2. São Lucas sublinha a missão do testemunho e as condições que o tornam eficaz: conhecer as Escrituras, centradas em Jesus, e anunciar a experiência do Ressuscitado no seio da sua comunidade. É o anúncio pascal. Conhecer Jesus e fazer a experiência de uma conversão pessoal é fundamental para que o anúncio de Jesus tenha eficácia sobre os ouvintes. É interessante notar que todas as vezes que Jesus se encontra com os seus discípulos, também os “envia”. O tema fundamental da Palavra deste Domingo é a missão das testemunhas. O conteúdo da missão é “pregar a todos os povos a conversão e o perdão dos pecados”. É essa a finalidade do anúncio, feito com a boca e com a vida: provocar a conversão, que obtém o perdão de Deus e, portanto, a plena comunhão com Ele. A missão é essencialmente testemunho: “Vós sois testemunhas de todas estas coisas”. A testemunha faz-se garante daquilo que diz, com toda a sua experiência, com toda a sua vida pessoal.

3. Os destinatários deste anúncio são “todas as nações, começando por Jerusalém”. O livro dos Atos dos Apóstolos mostrará como gradualmente, de etapa em etapa, se realizou o programa missionário do Ressuscitado, enunciado neste texto e confiado aos Apóstolos antes da Ascensão. O mandato missionário constitui o conteúdo das últimas palavras de Jesus e define a tarefa e a consciência da Igreja missionária na história humana. A Igreja, e nela todo e qualquer cristão, existe para testemunhar a todos que Jesus ressuscitou e está vivo e operante no meio de nós. “Vós sois a testemunhas de todas estas coisas”. Quais são estas coisas? O evento da morte e ressurreição de Jesus e as “palavras que vos dizia enquanto estava ainda convosco”, quer dizer, tudo aquilo que Jesus realizou e ensinou.

4. Sendo assim, também nós somos testemunhas. A missão continua hoje na Igreja e em cada cristão. Cada um dos nossos gestos deveria transmitir um anúncio de Páscoa. Jesus revela-se em cada Palavra que escutamos, em cada Eucaristia que celebramos, em cada irmão que servimos. A missão continua através de cada um de nós. Precisamos todos de nos encher dos dons de Cristo para saborear as coisas de Deus e para as testemunhar pelo mundo inteiro. Que a Igreja seja sempre e cada vez mais Missão. Que o sejam as nossas palavras, os nossos gestos e toda a nossa vida.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Semana de Oração pelas Vocações e Dia do Bom Pastor: Decorre, de 14 a 21 de abril, a Semana de Oração pelas Vocações, terminando, no próximo domingo, com a celebração do Dia do Bom Pastor. Na nossa paróquia, será celebrado pela Catequese na Eucaristia vespertina de sábado, dia 20.

Formação no Centro Paulo VI: Na próxima segunda-feira, dia 15, às 21,15 h., haverá mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado dos Cursilhos de Cristianidade, aberta à participação de todos. Este mês será subordinada ao tema “Ser cursilista é...” e será palestrante o Sr. Carlos Miguelote. Participe!

9.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 16, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, irá realizar-se o 9.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos, este ano para as quatro paróquias confiadas ao nosso pároco.

Reunião do CPP: Na próxima quarta-feira, dia 17, às 21,15 h., no Centro Paroquial, reúne o Conselho Pastoral Paroquial (CPP), com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando o Passeio Interparoquial a 10 de junho, a Festa da 3.ª Idade a 12 de maio e a Peregrinação a Santa Luzia em honra do Sagrado Coração de Jesus a 9 de junho; 5. Outros assuntos.

Como é habitual e de acordo com o Estatuto do CPP, qualquer paroquiano, mesmo não sendo membro efetivo do Conselho, pode participar na reunião, desde que seja para apresentar assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Reunião da Direção do CSPA: Na próxima quinta-feira, dia 18, às 21,15 h., no edifício-sede do nosso Centro Social, decorrerá a reunião mensal da Direção do mesmo Centro.

EFC – Encontro de Formação Cristã: Na próxima sexta-feira, dia 19, às 21,15 h.,

no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Formação Cristã (EFC), aberto a toda a gente. Participe!

Reunião do MCC: No próximo sábado, dia 20, às 15,30 h., os Cursilhistas da nossa paróquia fazem a sua reunião mensal. Todos os que fizeram um dia a experiência dos 3 dias de Conselho são convidados a participar.

Contas da intervenção no altar e na imagem do Sagrado Coração de Jesus: Foram apresentadas esta semana as contas da intervenção recente no altar e na imagem do Sagrado Coração de Jesus, as quais assim resumimos:

Despesa: material para pinturas – 91,59 €; cimento e areia – 20,42 €; mão de obra, para o reboco – 100 €; material elétrico – 50,70 €. Total da despesa – 262,71 €.

Receita, da caixa de esmolas e de 5 pessoas que entregaram donativo, expressamente para as obras do altar do S. C. de Jesus: 324,25 €. Saldo – 61,54 €.

De salientar o seguinte: toda a mão de obra de carpintaria e as madeiras utilizadas foram oferta do Sr. Filipe Sousa; toda a mão de obra da pintura foi oferta da Sr.ª Elisa Sousa; toda a mão de obra da limpeza total do altar, incluindo toda a talha dourada, foi oferta da Sr.ª Elisa Sousa e da Sr.ª Maria Otelinda; toda a mão de obra da parte elétrica foi oferta do Sr. Valdemar Mota.

O pároco e o CPAE, em nome de todos os paroquianos, agradecem todo o trabalho realizado e as ofertas de quem quis contribuir. Bem hajam!

Contas da Páscoa: Foram apresentadas esta semana, pela Comissão da Páscoa, as contas da Páscoa 2024, que assim resumimos: receita – 6.149,29 € (esta receita inclui todos os folares, no valor de cerca de 1.600 €); despesa – 3.469,04 €; saldo – 2.680,25 €.

De salientar que, na Visita Pascal, o Sr. Padre Rui Ferreira não aceitou qualquer gratificação e os almoços da Comissão, na Visita Pascal foram oferecidos, no domingo, pelos Srs. Domingos Barreiros e Teresa Moraes e na segunda-feira, pelo Sr. Amadeu Viana e esposa.

(Continua na pág. 4)